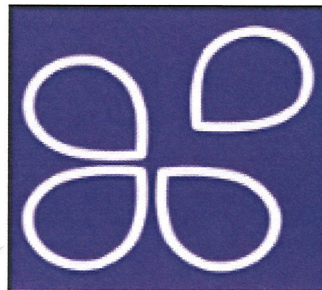


PRESS RELEASE

25 DE SETEMBRO – DIA MUNDIAL DO PULMÃO

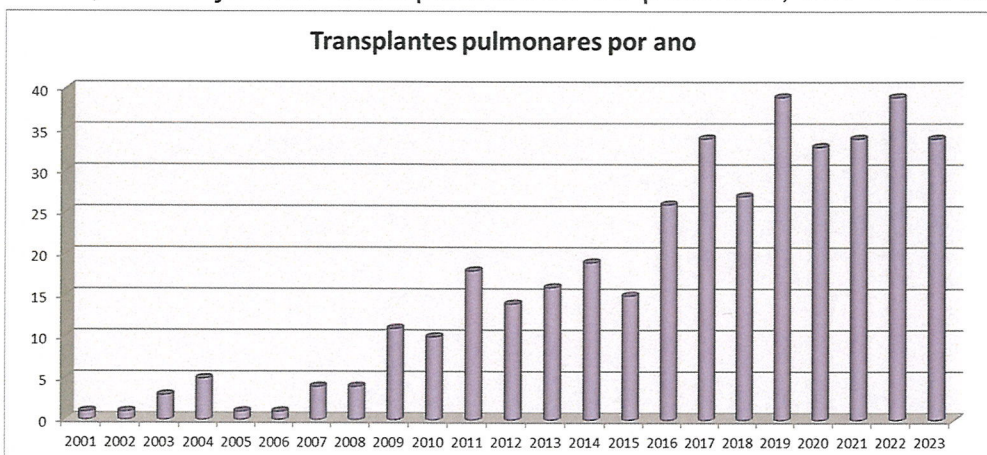


INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO

Assinala-se a 25 de setembro o “Dia Mundial do Pulmão”, este ano sob o lema – “Acesso à prevenção e tratamento para todos”, constituindo-se o transplante pulmonar, como um dos tratamentos possíveis. Em Portugal, o transplante pulmonar dá os seus primeiros passos, em 1991 quando o Dr. Rui Bento realiza o primeiro transplante cardiopulmonar e, em 2001, o Dr. Vaz Velho faz o primeiro transplante uni-pulmonar.

Em 2007, o Professor José Fragata reestrutura o programa de Transplante Pulmonar no Hospital de Santa Marta, iniciando uma era de desenvolvimento crescente em volume e reprodutibilidade. Esta reestruturação consistiu na identificação de pneumologistas, de anestesiólogos e de toda uma equipa motivada. Desse grupo pioneiro realçam-se na Pneumologia a Dra. Luísa Semedo e na anestesiologia a Dra. Isabel Fragata, na cirurgia torácica e cardíaca destaca-se o Dr. Fernando Martelo e o Professor José Fragata. Foi o início da era moderna do Transplante Pulmonar em Portugal.

Desde 2001 foram transplantados 389 doentes, com um crescimento sustentado, sendo que o máximo atingido foi em 2019 e 2022 com 39 doentes transplantados. Este incremento mantém-se ao longo do ano de 2023, tendo já sido transplantados 68 pulmões, em 34 doentes.



Nota: Ano de 2023 (até 25 de setembro)

Estes números colocam Portugal no grupo dos centros cirúrgicos de alto volume em transplantação pulmonar, com reflexo na sobrevivência dos doentes transplantados, o que se compara positivamente com os reportados pelas sociedades internacionais.

O aumento do número de transplantes, a partir de 2016, deve-se fundamentalmente ao trabalho de sensibilização para a doação de pulmões, concomitantemente com a implementação dos critérios alargados para a doação de pulmão.

O empenho da Unidade de Transplante Pulmonar em promover sinergias com toda a rede hospitalar nesta realidade complexa e desafiante, tem contribuído para que, cada vez mais, esta seja uma atividade sustentável e acessível a todos os que dela necessitem.

Reiteramos o nosso reconhecimento a todos os que de forma benévola permitem o sucesso da Transplantação em Portugal, devolvendo a esperança de uma vida melhor a muitos doentes.

Lisboa, 25 de setembro de 2023